



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FIBRAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS

RIBEIRO, Odair Alves¹ (odairalvesribeiro35@gmail.com); **RIBEIRO, Eliane Alves¹** (eliane.alvesribeiro@outlook.com); **COSTA, Emerson Belarmino²** (emersonbelarmino@hotmail.com); **ZENTENO FILHO, Arnaldo Ramão³** (arnaldozzenteno@hotmail.com); **GOUVÊA, Adriana de Fátima Gomes⁴** (afgomes123@hotmail.com).

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³ Pesquisador do Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM) – UEMS- Aquidauana

⁴Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

A anatomia de madeira é o ramo da ciência botânica que procura conhecer o arranjo estrutural dos diversos elementos que constituem o lenho. Um dos principais objetivos é conhecer a madeira visando o seu emprego correto, identificar espécies madeireiras, distinguir madeiras aparentemente idênticas, entre outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfologia das fibras das espécies nativas visando o auxílio na identificação da madeira. As espécies estudadas foram: *Anadenanthera* sp (angico), *Myracrodruon urumbeva* Fr. All (aroeira), *Cedrella fissilis* Vell (cedro), *Peltophorum dubium* Spreng (faveiro), *Jacaranda mimosifolia*, D. Don (jacarandá), *Handroanthus* spp (peúva), *Bowdichia* sp Kunth (sucupira). Para o estudo das fibras, foi preparado o macerado das amostras com base no método de Nicholls e Dadswell. Para isso, as lascas de madeira foram colocadas em estufa à 60°C por 48 horas, submerso em solução macerante. Procedeu-se o preparo do material individualizado, sendo corado com azul de astra e adicionado em lâminas para visualização e retiradas de fotomicrografias em microscópio eletrônico. Posteriormente realizou-se as mensurações das fibras através do software Image J Versão 1.51. Os dados foram submetidos à análise estatística no Microsoft Excel 2019 e posteriormente as médias foram submetidas ao teste de Tukey a 5% de significância no programa R Studio. Os parâmetros avaliados foram: comprimento, largura, diâmetro do lume e espessura de parede das fibras. Dentre as espécies estudadas, a que apresentou maior média para comprimento de fibra foi o jacarandá e a menor foi encontrada para aroeira: 1,54 mm e 0,94 mm respectivamente. Para o parâmetro largura e diâmetro do lume, as maiores médias foram encontradas para o cedro 26,58 e 19,57 μm , que conseqüentemente apresentou menor espessura de parede (3,50 μm). Os resultados encontrados neste estudo permitiram a diferenciação dessas espécies através das diferentes dimensões que cada espécie apresentou, e desta forma esses resultados servirão de base para identificação das mesmas pois existem poucos estudos relacionados às espécies nativas do Cerrado.

Palavras-chave: anatomia, identificação, fibras.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM –UEMS), ao Ministério Público Estadual-MS e a Polícia Militar Ambiental-MS.